

**“ONDE ESTÁ A DIMINUIÇÃO DO SOFRIMENTO DO IDOSO NA  
CIDADE DE MOSSORÓ?”: AS CONSEQUÊNCIAS EMOCIONAIS  
DA FALTA DE CUIDADOS PALIATIVOS NO HOSPITAL  
REGIONAL TARCÍSIO VASCONCELOS MAIA**

Lucas Victor Lemos Germano<sup>1</sup>  
Nicholas do Amaral Oliveira<sup>2</sup>  
Georgia Janine Oliveira Rosado Alves<sup>3</sup>

**RESUMO**

Os cuidados paliativos podem ser considerados como a realização de condutas de cunho multidisciplinar, com o objetivo de diminuir o sofrimento e melhorar a qualidade de vida de sujeitos que estão em face de uma condição crônica de adoecimento, onde as perspectivas de cura são inexistentes. No Brasil, o Sistema Único de Saúde garante o acesso a cuidados paliativos a todos que o demandarem, através da Rede de Atenção à Saúde (RAS), no entanto a população idosa cresce cada vez mais, necessitando, dessa forma, que os cuidados voltados a esse público cresçam em conjunto. Nesse viés, a pesquisa tem como objetivo geral entender as consequências na saúde mental do idoso a partir da falta de CP's para o público de idade avançada no hospital regional de urgência e emergência Tarcísio Vasconcelos Maia - HRTVM, localizado na cidade de Mossoró/RN. Além de ter como objetivos específicos: saber o significado e a importância dos cuidados paliativos; compreender como no contexto hospitalar se localiza a saúde mental do idoso e estudar como a desatenção aos cuidados paliativos influenciam a vida na terceira idade. A metodologia do trabalho irá apresentar autores da psicologia hospitalar e da psicanálise, e artigos publicados no Google Acadêmico, periódico CAPES e PUBMED. O presente artigo intenciona ter uma continuação de modo que se objetive avançar para que posteriormente se torne uma pesquisa monográfica, fazendo um levantamento de dados qualitativos e quantitativos sobre quais são as maiores carências na saúde do idoso no HRTVM. Além de fomentar com trabalhos para a área da psicologia hospitalar, com o intuito de motivar a criação de outros estudos envolvendo a saúde hospitalar, e para que se pense, também, na criação de políticas sociais e públicas que envolvam os cuidados paliativos.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos, Psicologia Hospitalar, Idosos.

---

<sup>1</sup> Mestrando em Ciências Sociais e Humanas pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - UERN,, [lucasgermano471@gmail.com](mailto:lucasgermano471@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Psicologia da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, [nickamaraloliveira@outlook.com](mailto:nickamaraloliveira@outlook.com);

<sup>3</sup> Mestranda em Ciências Sociais e Humanas pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - UERN, [psigeorgiarosado@gmail.com](mailto:psigeorgiarosado@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os cuidados paliativos podem ser considerados como o trabalho multidisciplinar (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, assistente social, psicólogos, dentre outros) na tentativa de promover o bem-estar de sujeitos que se encontram em situação de um adoecimento que interfira em sua vida, bem como de seus familiares. Esse cuidado é ofertado através da tentativa, por parte da equipe, de aliviar o sofrimento dos indivíduos envolvidos, como também na prevenção, tratamento para dor, identificação precoce, avaliação impecável, dentre outras manifestações e sintomas sociais, psicológicos, espirituais e físicos. Ou seja, é uma conduta com foco primordial no sujeito em sua plenitude e a necessidade de intervenção nas suas próprias queixas, complementa Maciel (2008).

A Economist Intelligence Unit (EIU), em 2010, realizou uma análise sobre a qualidade de morte, ou seja, a morte digna, sendo essa a forma natural de se morrer, onde, no método, os profissionais envolvidos buscam diminuir o sofrimento causado por sintomas físicos e emocionais decorrentes do processo de morrer, sem se preocupar em acelerar ou adiar este (POLES; BUOSSO, 2009). Assim, na análise produzida pelo EIU, de 40 países avaliados, o Brasil ficou em penúltima colocação, expondo dessa forma a necessidade de criação de políticas que busquem auxiliar no alívio físico, psicológico e espiritual do sujeito no processo de morte, no sentido de que qualidade de morte está diretamente relacionada à qualidade de vida (ASSUMPÇÃO, 2010).

No entanto, atualmente, no Brasil, a Resolução nº 41, de 31 de Outubro de 2018, garante a utilização dos cuidados paliativos (CPs) a toda população que o demande, através do Sistema Único de Saúde, integrado a Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Ademais, em uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2018, foi atestado um aumento da população idosa entre 2012 a 2017, chegando este a de cerca de 18%. Mais adiante, associado a isto, em 2021, o IBGE divulgou que 52% da população adulta sofre de uma doença crônica. Desse

modo, é possível constatar, segundo Rizzon (2022) que a procura por cuidados paliativos, dentro de alguns anos, aumentará de forma demasiada, principalmente para os sujeitos idosos. Pensando assim, quando se trata de cuidados paliativos, esses indivíduos pertencem ao grupo de risco, como afirma Cruz et al. (2021).

O interesse em pesquisar a temática adveio com a inquietação gerada durante a experiência de estágio em psicologia hospitalar de modo que ao ter visto em uma disciplina de graduação a teoria de como acontece os cuidados paliativos, e na prática saber que não acontece assim, gerou um incômodo em saber em como essa realidade afeta a população idosa, pois não há esse serviço no hospital de urgência e emergência na cidade de Mossoró-RN.

Nesse viés, o presente artigo tem como objetivo geral compreender as consequências da falta dos cuidados paliativos na saúde mental do idoso no Hospital Regional Tarcísio Vasconcelos Maia (HRTVM), localizado na cidade de Mossoró/RN e como objetivos específicos: buscar como é a saúde mental do idoso dentro do contexto hospitalar; e compreender como a falta dos cuidados paliativos afetam a qualidade de vida da pessoa idosa.

A pesquisa em seu referencial teórico apresentará uma discussão sobre os cuidados paliativos, a sua origem, as suas ações e os seus efeitos nos sujeitos, trazendo trabalhos que falem dessa temática em um capítulo. E em seguida, em outro capítulo, a pesquisa buscará falar apenas da saúde mental da idoso no hospital, já que o trabalho é essencialmente sobre uma prática advinda da psicologia, para falar da saúde do idoso no geral talvez exigisse uma relação maior com outras áreas de conhecimento. Essa pesquisa irá falar de como o emocional dos pacientes no hospital ocorre, delimitando conforme o andamento do texto, quais são as questões mais presentes na idade avançada e como elas aparecem no processo de hospitalização do idoso.

Uma outra parte importante desse projeto são os resultados e discussões que buscará delimitar melhor o que foi discutido nos dois capítulos do referencial teórico, pois se preocupará em falar da realidade hospitalar do HRTVM de maneira que delimite a falta dos cuidados paliativos lá, de forma que essa parte do artigo sirva como uma



ISSN: 2318-0854

construção crítica dessa realidade, argumentando como toda essa realidade afeta a saúde mental do idoso.

A importância desse trabalho consiste em apresentar uma crítica ao sistema de saúde que reside na cidade de Mossoró-RN, para que fomente alguma movimentação da sociedade. O trabalho servirá para apresentar o que são os cuidados paliativos e qual a importância deles nos hospitais. Além de apresentar dados que fomentem o argumento de como essa falta afeta a saúde mental do idoso.

O presente trabalho tem como pretensão fomentar uma pesquisa futura que apresente dados advindo de uma experiência de pesquisa de campo, para que se tenha um recorte mais direto da realidade do HRTVM. Mesmo ainda, muito “verde” tal pesquisa tentará contribuir com o debate sobre a presença dos cuidados paliativos, para que isso fomente movimentações políticas que influenciem o desenvolvimento dessa estratégia de saúde nos espaços da atenção terciária do Sistema Único de Saúde (SUS).

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho remete a uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico que buscará atender ao desejo de contar com a compreensão crítica sobre a falta dos cuidados paliativos na cidade de Mossoró - RN, especificamente no hospital regional da cidade, que corresponde a um serviço de atendimento terciário no programa SUS - Sistema Único de Saúde, na saúde mental do idoso. uma análise de um recorte da realidade atual, ou seja, um estudo de caso. Segundo Gil (2017) e Yin (2001) o estudo de caso, pode ser, atualmente, considerado como o delineamento mais pertinente para o estudo e análise de um acontecimento atual dentro de sua realidade, possibilitando um conhecimento mais abrangente e detalhado.

A pesquisa contou com a compreensão crítica sobre a falta dos cuidados paliativos na cidade de Mossoró - RN, especificamente no hospital regional da cidade, que corresponde a um serviço de atendimento terciário no programa SUS - Sistema Único de Saúde.

O percurso da pesquisa irá beber de autores da psicanálise, principalmente na narrativa do estudo de caso advinda de um estágio em psicologia hospitalar. De modo que o uso da psicanálise freudiana e lacaniana foi priorizada para explicar os fenômenos psicológicos e emocionais do caso, pois essa é quem se aprofunda na psicossomática, ciência que estuda a influência do conteúdo emocional e inconsciente no processo de saúde e doença do sujeito (AZEVEDO, et al, 2016).

A busca pela literatura teve como objetivo buscar trabalhos entre os anos de 2010 a 2023 que correspondem às plataformas Google Acadêmico, periódico CAPES e no PUBMED. Trazendo trabalhos prioritariamente em português para que se entenda como está a realidade brasileira da saúde mental do idoso e dos cuidados paliativos por meio da visão dos pesquisadores brasileiros, e em línguas estrangeiras, como inglês e espanhol para que se possa estabelecer uma correlação com pesquisas de outros países, apresentando dados que ajudem a trazer uma pluralidade de opiniões para a temática.



ISSN: 2318-0854

Falar sobre uma ação presente no SUS requer a presença da lei no trabalho, dessa maneira, buscou-se trazer leis que fomentem a discussão dos cuidados paliativos no sistema de saúde do Brasil. Foi importante trazer documentos oficiais como o Estatuto do idoso e Resoluções emitidas pelo Ministério da Saúde para falar sobre os direitos que competem a esse público.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **A FALTA DOS CUIDADOS PALIATIVOS E COMO ISSO AFETA DIRETAMENTE A SAÚDE MENTAL DO IDOSO:**

A dificuldade presente no Hospital Regional Tarcísio Vasconcelos Maia se atribui principalmente a déficits de recursos humanos e superlotação de clientes. Para se ter um atendimento de qualidade em um equipamento de saúde se necessita ter profissionais suficientes para realizar tais serviços. Quando não há, acontece uma sobrecarga muito grande nos profissionais que trabalham no local (BARROS; QUEIROZ; MELO, 2010). Esse fato, ajuda a compreender que se o serviço do hospital não está sendo realizado da forma ideal, a chegada dos cuidados paliativos no local está longe de ser uma realidade.

O artigo ainda aponta que a ausência da responsabilidade dos usuários para com o processo de saúde-doença, também, é um fator que atrapalha a saúde dos idosos (BARROS; QUEIROZ; MELO, 2010). A relação entre profissional e paciente ainda é um dos principais motivos para se ter um atendimento humanizado. Se não há uma colaboração do paciente no seu processo, a responsabilidade dobra pra o profissional de saúde, assim, piorando a qualidade de funcionamento do equipamento.

As consequências emocionais dos usuários idosos em hospitais segundo Santos (2015), estão relacionadas a sentimentos de solidão. Pois, há famílias que ainda encaram os idosos como mais um peso pra carregar, então, quando institucionalizados, esses idosos acabam perdendo o afeto e a atenção de seus familiares. Dessa maneira, quando não há cuidados paliativos no hospital, não há profissionais que se atentem a trabalhar o envolvimento dessa família para com a vida desse sujeito, onde se poderia trabalhar as dificuldades e as questões socioemocionais da família.

Santos (2015) aponta que durante um processo de hospitalização, quanto mais o idoso tem contatos e interações eficientes, mais o seu quadro de saúde melhora. Logo, quando se pensa em cuidados paliativos se necessita pensar que o idoso iria viver um tempo de qualidade, na medida do possível, com atendimento e interações familiares que diminuíssem as tensões e oferecesse uma qualidade de tempo de vida melhor.

Através do alívio e da prevenção do sofrimento, os Cuidados Paliativos são definidos como uma abordagem de práticas integrativas, voltadas, tanto para adultos como para crianças, que visam melhorar a qualidade de vida de pacientes e suas famílias que encaram problemas relacionados a doenças que ameacem a vida (Atlas dos Cuidados Paliativos no Brasil, 2019).

Como afirma Alves (2019) citando a Organização Mundial da Saúde (OMS), falando sobre cuidados paliativos:

São definidos como uma abordagem que valoriza a qualidade de vida, dos doentes e suas famílias no enfrentamento dos problemas ocasionados por doenças ameaçadoras de vida, através da prevenção e alívio do sofrimento, identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor e outros problemas de ordem física, psicossocial e espiritual (World Health Organization, 2002 apud Alves, 2019, p 2).

Desse modo, os cuidados paliativos devem ser ofertados por meio de uma equipe multidisciplinar, com profissionais da medicina, enfermagem, psicologia e da assistência social. Esses devem trabalhar de modo que alivie o sofrimento que a doença encadeia, para um melhor controle e compreender das situações de estresses do processo de doença (Santos, 2011).

No Brasil, durante o ano de 2018, os serviços de cuidados paliativos eram apenas 177, um ano após, em 2019, houve um aumento de 8%, sendo mais de 190, no entanto, o aumento está longe de fazer o país se destacar quando se trata dessa abordagem (Alves, 2019).

Dessa maneira, a falta dos cuidados paliativos no HRTVM ocasiona uma piora na qualidade emocional dos idosos na cidade Mossoró – RN, demonstrando, também, uma precariedade no sistema de saúde integralizado na cidade.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como questão investigar as vicissitudes da não existência dos cuidados paliativos na saúde mental do idoso no Hospital Regional Tarcísio Vasconcelos Maia (HRTVM). A pesquisa é baseada na ideia da importância dos serviços dos cuidados paliativos para a população idosa.

A hipótese do trabalho baseia-se na noção de que a não existência dos cuidados paliativos no hospital, acaba sobrecarregando alguns setores do hospital como UTI, enfermarias, e repousos masculinos e femininos, não ofertando uma boa condição de cuidado a pacientes idosos que estão passando por fases terminais.

Os objetivos gerais e específicos desse projeto obtiveram suas metas almeçadas. No qual, trouxe certos panoramas de compreensão e arguições científicas de que a falta de cuidados paliativos no hospital de urgência e emergência da cidade de Mossoró - RN negligenciam as necessidades emocionais da população idosa. De maneira que dificultam o processo de enlutamento desses sujeitos frente as demandas de final de vida, e de despedida de seus entes queridos. Assim, Excluindo a possibilidade da oferta de uma condição melhor de vida no tempo que os sujeitos estão hospitalizados. Os resultados desse projeto se dão por meio do contentamento da pesquisa de trabalhos realizados em artigos científicos, tanto nacionais como internacionais, fazendo com que houvesse uma facilidade em achar projetos que trabalhassem com autores brasileiros que se incomodam com tal realidade, onde trabalham com temas como cuidados paliativos, idosos e saúde mental.

Sendo também, um projeto que ajuda a sociedade, a entender a importância da existência dos cuidados paliativos. Trazendo a atenção, também, para as discussões sobre a saúde mental do idoso. De modo que cada vez mais aconteça avanços sociais e criação de políticas públicas que cumpram com a lei dos cuidados paliativos. Além de, fazer com que possa deixar uma provocação que prolifere ideias que revolucionem o modo de pensar o cotidiano da saúde por meio de futuros trabalhos científicos.



ISSN: 2318-0854

## REFERÊNCIAS

ALVES, R. S. F. et al.. **Cuidados Paliativos: Alternativa para o Cuidado Essencial no Fim da Vida.** Psicologia: Ciência e Profissão, v. 39, p. e185734, 2019.

AZEVEDO, E; BASSANI, M.A.; BAZZO, M.L.; POZZA, R. **Psicologia e Saúde: a experiência prática da escola ontopsicológica.** Psicologia, Saúde e Doenças, v. 17, n. 1, 2016.

BARROS, Sâmara Dalliana de Oliveira Lopes; QUEIROZ, Johny Carlos de; MELO, Raimunda Maria de. **Cuidando e humanizando: entraves que dificultam esta prática.** Rev. enferm. UERJ, p. 598-603, 2010.

*ECONOMIST INTELLIGENCE UNIT. The quality of death: ranking end-of-life care across the world.* London: Economist Intelligence Unit, 2010. Disponível em: <<http://graphics.eiu.com/upload/eb/qualityofdeath.pdf>>. Acesso em: 25 de jul de 2023

Brasil. Ministério da Saúde. Resolução nº 41, de 31 de Outubro de 2018. Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União. 31 Out 2018. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cit/2018/res0041\\_23\\_11\\_2018.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cit/2018/res0041_23_11_2018.html). Último acesso em: 25 de jul de 2023.

CRUZ, Nayara Alves Oliveira da, et al. **O papel da equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos em idosos.** Research, Society and Development, v. 10, n. 8, p. e52110817433-e52110817433, 2021.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2018). Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-denoticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>. Último acesso em: 28 de jul de 2023



ISSN: 2318-0854

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2021). Pesquisa Nacional de Saúde: 2019: Ciclos de Vida. Rio de Janeiro, RJ: Ministério da Saúde. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/bibliotecacatalogo?view=detalhes&id=2101846> . último acesso em: 18 de jul de 2023.

LENHANI, Bruna Eloise. **Qualidade de morte em cuidados paliativos oncológicos: estudos de casos múltiplos.** Curitiba, 2015. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/41800/R%20-%20D%20-%20BRUNA%20ELOISE%20LENHANI.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Último acesso em: 25 de jul de 2023.

POLES, K., BOUSSO, R.S. Morte digna da criança: análise de conceito. Revista Escola de Enfermagem USP, São Paulo, v. 43, n. 1, p. 215-222, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reensp/a/qGL8nyDk8C59kyFqgTWqxMH/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: 25 de jul de 2023.

RIZZON, Francine. Cuidados paliativos: práticas psicológicas em pacientes idosos terminais. Universidad de Caxias, Caxias do sul. 2022. Disponível em: <https://repositorio.uces.br/xmlui/bitstream/handle/11338/11821/TCC%20Francine%20Rizzon.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Último acesso em 29 de jul de 2023.

SANTOS, André Filipe Junqueira dos. **Atlas dos cuidados paliativos no Brasil 2019** [livro eletrônico] -- 1. ed. -- São Paulo : ANCP, 2020. 1550 Kb ; PDF ISBN 978-65 990595-0-6.

SANTOS, F. S. (Ed.). (2011). **Cuidados paliativos: Diretrizes, humanização e alívio de sintomas.** São Paulo, SP: Atheneu.

SANTOS, Maristela Nascimento. **Solidão e saúde mental de idosos institucionalizados.** Tese de Doutorado, 2015 .